

NÚCLEO TRANSDISCIPLINAR DE ARTE E LOUCURA - TANIA MARA GALLI FONSECA

Coordenador: Paola Basso Menna Barreto Gomes Zordan

O presente texto apresenta o Núcleo Transdisciplinar Arte e Loucura (NUTAL), criado em 2019, o qual funciona como programa de extensão que desenvolve atividades e integra diferentes grupos trabalho entre de docentes, discentes, pesquisadores e acadêmicos de áreas como Arte, Comunicação, Psicologia e Museologia, entre outras. Realiza trabalhos que dão reconhecimento à Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro e seu acervo de Arte e Loucura, homenageando a falecida professora de Psicologia da UFRGS, Tania Mara Galli Fonseca, que desenvolveu suas pesquisas nesta instituição psiquiátrica. O trabalho das bolsistas relata experiências vivenciadas junto ao NUTAL, seja no acervo, seja nas práticas da Oficina, seja em estudos no âmbito de Arte e Loucura. Assim, o projeto visa acolher atividades e como seminários, publicações, divulgações em mídias sociais, eventos que propõem diálogos e intervenções sobre arte e loucura. Ter a oportunidade de participar e ser bolsista deste projeto de extensão nos prepara para entender os projetos desenvolvidos que conversam com diferentes campos do saber, buscando estender a diversos segmentos de comunidade os trabalhos produzidos pelos membros que fazem parte do grupo. As atividades ligadas ao programa nos estimulam a pensar o papel da Luta Antimanicomial e como a arte pode intervir em prol da saúde. O compilado de produções de que estão vinculadas ao Nutal, no qual uma parte será exposta no presente trabalho, se divulga nas redes sociais e no site, onde o público pode acessar os assuntos entre o campo da saúde mental e manifestações artísticas. Nossos trabalhos conversam como uma sequência de entrevistas com profissionais que atuam no campo da saúde, em uma proposta de fala e escuta, sobre os desafios e enfrentamentos no trabalho do Hospital Psiquiátrico São Pedro. Através de processos experimentais e criativos que potencializam vasta produção acadêmica, objetiva-se o comprometimento e envolvimento das bolsistas, oportunizando a dinamização de práticas construtivas que contribuem para inserção social no ambiente acadêmico. Sendo assim, ser bolsista em meio às novas readaptações, no período presencial, e ter um contato com saberes transversais, nos coloca à uma soma de aprendizados e troca de experiências compartilhadas no trânsitos entre cursos de unidades acadêmicas diferentes, que dialogam com saberes integrando ensino-conhecimento-extensão.